



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL E ESPESSURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA
Autor	LUCAS CARDOSO AZEREDO
Orientador	JAIME URDAPILLETA TAROUCO

RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL E ESPESSURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA

Lucas Cardoso Azeredo¹; Jaime Urdapilleta Tarouco².

¹Graduando de Zootecnia - UFRGS, Porto Alegre, RS, cardoso.azeredo@ufrgs.br ;

²Professor do Departamento de Zootecnia - UFRGS, Porto Alegre, RS, jaime.tarouco@ufrgs.br.

A evolução na eficiência da utilização dos alimentos para produção de carne é fundamental para lucratividade e sustentabilidade dos sistemas de bovinocultura. O consumo alimentar residual (CAR) é uma das medidas que avalia a eficiência alimentar. Quando se inclui as medidas de composição corporal no modelo de predição do CAR proposto por Koch 1963 é possível obter independência desta característica em relação ao grau de acabamento, ou seja, adequando-se a regressão linear para espessura de gordura subcutânea (EGSUS), reduz-se a avaliação viesada desta. O objetivo deste trabalho é demonstrar que o CAR ajustado para EGSUS (CAR_{regs}) obtida por ultrassom, permite a avaliação desta característica de forma independente, sem acarretar em ganhos genéticos negativos na composição de gordura corporal. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul- RS. Foram utilizadas 58 fêmeas da raça Brangus, com média de idade de 215 dias e peso vivo médio de 265 kg. Foram submetidas a 91 dias de avaliação do consumo de dieta alimentar *ad libitum* e mesma condição ambiental. A análise estatística foi realizada através do programa RStudio, onde foram obtidos coeficiente de correlação de Pearson entre as características estudadas. Foi obtida uma relação entre o CAR EGSUS de $r=0,25$ ($p<0,1$) o que indica uma fraca associação entre as características, mas que a longo prazo pode causar uma alteração na composição de gordura corporal dos animais. Diferentemente quando foi realizado o ajuste para a EGSUS (CAR_{regs}) esta relação não foi significativa ($r= -0,013$; $p>0,1$) isolando o impacto na alteração temporal da quantidade de gordura corporal. Deste modo, a seleção de fêmeas para eficiência alimentar, utilizando CAR_{regs} como critério de seleção, além de aumentar a lucratividade do sistema e diminuir o impacto ambiental, possivelmente não implicara em relações desfavoráveis com o grau de acabamento em sua progênie.